PARÂMETROS RUMINAIS DE NOVILHOS SUPLEMENTARES COM NÍVEIS CRESCENTES DE DDG

Luana Batista Lopes (luanabbatistalopes@gmail.com)

Rafael Henrique De Tonissi E Buschinelli De Goes (rafaelgoes@ufgd.edu.br)

Yasmin Dos Santos Picanço (yasmindossantospicanco@gmail.com)

Luiz Miguel Anschau (lmiguelanschau@gmail.com)

Douglas Gabriel Anschau (douglasanschau94@hotmail.com)

Lara De Souza Oliveira (veterinarialaraoliveira@gmail.com)

Na produção animal, 70% dos custos do produtor são direcionados para a nutrição, com isso há uma crescente procura por alternativas que amenizem esses os gastos. O uso de DDG (grãos secos de destilaria) vem sendo uma alternativa na suplementação de animais de produção. O experimento foi conduzido no setor de Nutrição de Ruminante da Faculdade de Ciências Agrárias; com o objetivo de avaliar a inclusão de níveis crescente de DDG sobre os parâmetros de fermentação ruminal de bovinos a pasto suplementados com DDG. Foram utilizados cinco novilhos mestiços canulados, com idade média de 18 meses e pesando entre 450±500g, mantidos em pasto de capim Marandu; e distribuídos em quadrado latino 5x5. O DDG foi incluído nos suplementos nas seguintes proporções 0, 100, 150, 200 e 300 g/kg, fornecida diariamente 1% do peso corporal dos animais, uma única vez ao dia, no período da manhã (08h). No 14º dia de cada período experimental, foram coletadas amostras de líquido ruminal, para leitura de pH, concentração de nitrogênio amoniacal (N-NH3). As coletas de líquido ruminal foram realizadas antes e 2, 4, 6 e 8 horas após a suplementação. Para determinação das concentrações de nitrogênio amoniacal (N-NH3) foi separada uma alíquota de 40 mL de amostra fixada a 1 ml de HCl 1:1, a qual foi congelada a -18°C para posterior análise realizada conforme o método INCT-CA N-007/1. Os níveis de pH e N-NH3 oscilaram com a inclusão do DDG e foram influenciados pelo

tempo de coleta. Ao longo do dia e com o consumo de MS podem haver alterações no pH e nitrogênio amoniacal. Entretanto, esses dois parâmetros não sofreram efeito dos tratamentos testados. A inclusão de até 200g/kg de DDG na suplementação de bovinos criados a pasto proporcionou aumento da degradabilidade efetiva da MS e PB, o DDG demonstrou ser uma fonte rica em PNDR, considerando que a DE da PB não chegou a 50%. O balanço de nitrogênio não sofreu influência da inclusão de DDG nos suplementos testados, entretanto, nos parâmetros de fermentação ruminal houve diminuição da produção entérica de CH4, minimizando as perdas energéticas pelos animais. Diante dos resultados sobre fermentação ruminal encontrados, os níveis de inclusão de DDG recomendados em suplementos para bovinos a pasto são de 150 a 200g/kg na quantidade de 1% do peso vivo dos animais. Agradecimento: a UFGD, Fundect-MS e CNPq